

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br
gauchazh.com/rosanedeoliveira
@rosanedeoliveira

Com Débora Cademartori debora.cademartori@zerohora.com.br 3218-4387

O QUE COMEÇA MAL NÃO TEM COMO TERMINAR BEM

ALIÁS

No Rio Grande do Sul, metade dos secretários do governo Sartori deixará o cargo até o início de abril para concorrer na eleição de outubro. A tendência é a substituição por técnicos.

Ainda que dure apenas algumas horas, a decisão judicial que suspendeu a posse de Cristiane Brasil no Ministério do Trabalho é um retrato do caos no primeiro escalão do presidente Michel Temer. A Advocacia-Geral da União decidiu recorrer da decisão do juiz Leonardo da Costa Couceiro e é provável que obtenha sucesso, mas a posse, se ocorrer hoje, às 15h, como prevista, será melancólica. Escolhida por ser filha de Roberto Jefferson, o chefão do PTB, Cristiane corre o risco de ganhar o apelido de viúva Porcina, "a que foi sem nunca ter sido", personagem inesquecível de Dias Gomes no folhetim Roque Santeiro.

Cristiane começou a cair logo após a indicação, quando a imprensa noticiou que ela tinha sido condenada a pagar R$ 60 mil em uma ação trabalhista movida por um motorista que trabalhou para a família sem carteira assinada. Ministra do Trabalho condenada por não cumprir a legislação trabalhista era um péssimo começo. Mas não ficou só nisso: processada por outro ex-motorista, Cristiane Brasil fez um acordo para pagar R$ 14 mil em 10 suaves prestações. Não era tudo: o jornal O Globo descobriu que quem paga a dívida com o motorista é a assessora Vera Lúcia Gorgulho Chaves de Azevedo, que trabalha no gabinete da deputada, com salário de R$ 10,8 mil líquidos. Cristiane se defendeu dizendo que reembolsava a funcionária, chefe de seu escritório político no Rio, mas não apresentou provas. Em nota, sua assessoria alegou que "as movimentações bancárias da ministra Cristiane Brasil são de cunho privado".

Vendo o caldo engrossar, a quase ministra ligou para o presidente Michel Temer para certificar-se de que a nomeação estava mantida. Temer disse que sim. Pediu para antecipar a posse para ontem. Temer disse que não.

Caso consiga assumir, que força terá Cristiane para negociar com o Congresso a rejeição das mil emendas que desfiguram a recém-aprovada reforma trabalhista? É grande o risco de a ministra virar uma figura decorativa. Embora seu pai tenha dito que ela ficará até o final do ano, no próprio PTB há colegas convencidos de que Cristiane deixará o cargo até o início de abril, para poder concorrer à reeleição.

GAÚCHAZH

Leia outras colunas em gauchazh.com/rosanedeoliveira



GUILHERME SANTOS/AGÊNCIA RBS

ALCKMIN SOB PRESSÃO

Pressionado para que seus índices em pesquisas eleitorais melhorem, o pré-candidato do PSDB à Presidência República Geraldo Alckmin, pediu calma aos colegas tucanos.

– O eleitor é muito sábio. Ele observa, ele acompanha, se informa, compara. Então, as grandes mudanças vão ocorrer no segundo semestre. Não vai ter nenhuma mudança extraordinária nesse começo de trabalho – disse o governador de São Paulo durante inauguração de uma obra em São Bernardo do Campo (SP) *(foto)*.

Alckmin tem até abril, mês da desincompatibilização, para que seu nome cresça nas intenções de votos.

Nem o presidente de honra do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, antigo entusiasta de candidatura própria, parece empolgado com Alckmin.

– Se houver alguém com mais capacidade de juntar, que prove essa capacidade e que tenha princípios próximos aos nossos *(do PSDB)*, tem que apoiar essa pessoa – conjecturou o ex-presidente da República.

Questionado por jornalistas, o governador amenizou a manifestação:

– Acho até que foi deturpada a fala. O que ele falou é o que defendemos. Que o Brasil está cansado de divisão, que precisamos ter união, para que o país retome uma agenda de reforma.

ATO RELÂMPAGO POR LULA

Durante alguns minutos, uma faixa com a frase "TRF4 interrompa o golpe", escrita em letras maiúsculas, ficou exposta como uma espécie de muro na grade que cerca o prédio do Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Antes que fosse recolhida, os cerca de 30 manifestantes se encarregaram de retirá-la para expô-la do outro lado da rua, presa à cerca do parque.

Nas redes sociais, simpatizantes do PT divulgaram a imagem, como sendo um ato da "juventude" com as hashtags #EleiçãoSemLulaÉFraude e #EleiçãoSemLulaÉGolpe.

QUAL TERIA SIDO A REAÇÃO DOS PETISTAS SE A MANIFESTAÇÃO DA CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO TRF4 FOSSE A FAVOR E NÃO CONTRA LULA? SERIA CONSIDERADO UM ATO INCOMPATÍVEL COM O CARGO QUE OCUPA OU JUSTIFICADO EM NOME DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO?

SINAL DE COERÊNCIA

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal (Sintrajufe/RS) chamou de "linchamento virtual" e de "patrulhamento ideológico" as críticas à servidora Daniela Kreling Lau, chefe de gabinete da presidência do TRF4.

Na mesma nota, ao defender a liberdade de expressão, também criticou a atitude de Nelson Marchezan, que pediu o Exército para conter manifestações a favor de Lula no TRF4.

QUEM TOPA SAIR?

Começou ontem e terminará na sexta-feira o prazo para adesão ao Programa de Demissão Voluntária (PDV) da Fundação Piratini, que está em processo de extinção.

Se concordar em sair, o funcionário celetista receberá, além das verbas rescisórias, indenização no valor de uma remuneração bruta para cada quatro anos de serviço. O trabalhador poderá ser dispensado até o dia 17 de abril.

O governo Temer MENTE ao dizer que os servidores públicos são privilegiados.



Diferentemente do trabalhador da iniciativa privada, o servidor público não pode sacar dinheiro do FGTS quando se aposenta, porque **não tem** FGTS.

NÃO CAIA NESSA CONVERSA FIADA.

Saiba mais em www.frenteparlamentardaprevidencia.org

Sindifisco-RS
Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do Estado do RS

AUDITORES-FISCAIS NO COMBATE À CRISE

APELO